

Myrcia pubipetala Miq.

(araçá, guamirim)

Família: Myrtaceae

Sinônimos: *Myrcia grandiflora*

Endêmica: sim^{3,4}

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica (Floresta Ombrófila, Restinga)³

Status de conservação: VU - Vulnerável (UICN)

Recomendação de uso: Restauração

O guamirin é uma árvore que pode atingir até 12 m de altura. Foram encontradas poucas informações sobre esta espécie. Ela é considerada rara no Brasil e está classificada como vulnerável (VU).

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos não madeireiros (óleo)^{9,8}

Características gerais

Porte: altura 15.0m⁵

Cor da floração: -

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: Áspera¹

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: sim⁹

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária tardia, Clímax^{7,8,5}

Polinizadores: Polinização zoofílica.⁵

Período de floração: janeiro a março⁵

Tipo de dispersão: Zoocórica^{6,2}

Agentes dispersores: Aves.²

Período de frutificação: setembro a novembro⁵

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

- ¹ HOELTGEBAUM, M. P.; QUEIRÓZ, M. H.; REIS, M. S. Relação entre bromélias epifíticas e forófitos em diferentes estádios sucessionais. *Rodriguésia*, Rio de Janeiro, v. 64, p. 337-347, jun. 2013.
- ² PIZO, M. A.; SILVA, W. R.; GALETTI, M. Frugivory in cotingas of the Atlantic Forest of southeast Brazil. *Ararajuba*, Seropédica, v. 10, n. 2, p. 177-185, dez. 2002.
- ³ SOBRAL, M.; PROENÇA, C.; SOUZA, M.; MAZINE, F.; LUCAS, E. Myrtaceae. In: *Lista de Espécies da Flora do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 20 jun 2013.
- ⁴ O'BRIEN, J. P. *Myrcia grandiflora*. In: IUCN 2013. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2013.1. 1998. Disponível em: . Acesso em: 2 ago. 2013.
- ⁵ SILVA, R. T. Florística e estrutura da sinúsia arbórea de um fragmento urbano de floresta ombrófila densa do Município de Criciúma, Santa Catarina. 2006. 61 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2006.
- ⁶ ZIPPARRO, V. B.; GUILHERME, F. A. G.; ALMEIDA-SCABRIA, R. J.; MORELLATO, L. P. C. Levantamento Florístico de Floresta Atlântica no Sul do Estado de São Paulo, Parque Estadual Intervales, Base Saibadela. *Biota Neotropica*, Campinas, v. 5, n. 1, 2005.
- ⁷ SANTOS, M. B. Dinâmica da regeneração de clareiras naturais na Floresta de Restinga na Ilha do Cardoso, Cananéia/SP. 2007. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba. 2007.
- ⁸ ISERNHAGEN, I. A fitossociologia florestal no Paraná e os programas de recuperação de áreas degradadas: uma avaliação. 2001. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2001.
- ⁹ LIMBERGER, R. P.; SOBRAL, M.; HENRIQUES, A. T. Óleos voláteis de espécies de *Myrcia* nativas do Rio Grande do Sul. *Química Nova*, São Paulo, v. 27, n. 6, p. 916-919, jun. 2004.